**Aplicativos e softwares: metodologia inédita no mercado reduz em 30% o custo de desenvolvimento de novos produtos de tecnologia**

*Confira 4 motivos para investir no Outsourcing 2.0, solução diferenciada de alocação de desenvolvedores em projetos de TI*

O desenvolvimento de um aplicativo ou software empresarial nem sempre é uma tarefa fácil, pois demanda tempo e investimento da empresa, além de exigir uma imersão dos programadores na cultura organizacional para entender as funcionalidades necessárias para cada projeto. Por isso, no mercado de Tecnologia da Informação (TI), a adoção do outsourcing – alocação de equipes de programadores de forma terceirizada - é uma prática bastante comum.

“Apesar de ser amplamente adotado no mercado, este modelo de outsourcing convencional gera muitos desafios para os gestores. As empresas de TI que atuam neste formato de bodyshop, fazem apenas o recrutamento dos programadores e deixam toda a gestão do recurso apenas para o cliente resolver”. E este é apenas um dos problemas que ocorrem ao longo do projeto nesta forma convencional, explica Juliano Haus, CGO da NextAge, empresa de TI que atua no desenvolvimento de softwares e aplicativos empresariais há mais de 15 anos.

Pensando em otimizar este processo, a NextAge desenvolveu o Outsourcing 2.0, uma solução inédita no mercado, que reduz o custo de desenvolvimento dos projetos em 30%, desde a concepção até o lançamento do produto. A nova metodologia foi desenvolvida a partir de uma pesquisa realizada com empresas de diferentes portes que apontaram os principais problemas enfrentados na execução dos projetos por meio do outsourcing convencional. Entre as reclamações mais recorrentes estavam a falta de experiência, gestão e de comprometimento dos profissionais alocados.

“A nossa abordagem prevê a alocação de uma equipe de desenvolvedores, sob o comando de um gerente de projetos, que vai acompanhar todo o processo de desenvolvimento, para que o resultado digital esteja de acordo com as necessidades da empresa”, afirma Juliano Haus que destaca quatro vantagens do Outsourcing 2.0:

**1 - Profissionais Experientes**

No Outsourcing 2.0 pelo menos 50% da equipe alocada é formada por profissionais que trabalham na NextAge, empresa que criou o modelo, e têm desempenho comprovado em trabalhos anteriores. Assim evita-se a alocação de um time inteiro recém contratado do mercado sem a cultura da empresa e sem o conhecimento do desempenho no dia a dia dos projetos.

**2 - Curva de Aprendizado**

Um dos principais diferenciais do Outsourcing 2.0 é o período de imersão dos profissionais, para que possam conhecer melhor a cultura organizacional e entender quais as funcionalidades que a plataforma a ser desenvolvida requer. Nesta nova metodologia, a equipe de desenvolvimento busca organizar as informações para demandar o mínimo possível os departamentos internos da empresa, não atrapalhando assim a rotina da organização. Como os primeiros 30 dias são dedicados a esta curva de aprendizado, a contratante paga apenas parte do valor das horas trabalhadas.

**3 - Gestão do Time**

Ao contrário do que ocorre no outsourcing convencional, a gestão da equipe e do desenvolvimento do produto não fica sob a responsabilidade somente do cliente. No Outsourcing 2.0, há o acompanhamento de um gerente de projetos em todas as equipes alocadas. Este profissional fica responsável por gerenciar internamente a equipe e tirar o máximo desempenho do time, se reportando diretamente ao contratante.

**4 - Redução de Custos**

Pela abordagem diferenciada que o Outsourcing 2.0 propõe, os valores praticados são mais competitivos, com um custo previsível que varia entre 30% e 40% a menos do que a média no mercado. Os contratos podem começar pequenos e ser ampliados sob medida, de acordo com as necessidades do cliente. No modelo de outsourcing da NextAge ainda é possível contar com 15 dias de garantia caso a contratante desista do projeto ou queira mudar os profissionais alocados. Além disso, os custos com gerente de projetos não são cobrados pela empresa.

**Mercado em Crescimento**

“Com a transformação digital em curso, impulsionada principalmente pela pandemia de Covid-19, cada vez mais pessoas estão utilizando aplicativos para acessarem produtos e serviços. Com isso as empresas de diferentes portes estão apostando no desenvolvimento de seus próprios apps e, para atender a este mercado em ascensão, investimos na retenção e formação de talentos com equipe própria de desenvolvedores para podermos atender os nossos clientes de forma célere e produtiva”, destaca Juliano Haus.

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Software (Abes), o Brasil respondeu no ano passado por 1,65% dos investimentos globais de TI, ocupando a 10ª colocação no ranking mundial. Para 2022, a expectativa é que os investimentos em Tecnologia da Informação aumentem 14,3% no país.

**Sobre a Next Age**

A NextAge é uma empresa de Tecnologia da Informação que atua há 15 anos no desenvolvimento de soluções tecnológicas como aplicativos e softwares empresariais. Com sede em Curitiba (PR), atualmente está presente em 8 países, na América do Sul, América do Norte e Europa e conta com mais de 900 mil horas em projetos. A NextAge vem investindo nos últimos anos em programas de trainee, com capacitação e formação de novos profissionais de TI. Atualmente a empresa conta com um banco de cerca de 70 programadores e até o final do ano deve ter cerca de 100 desenvolvedores contratados.  <http://nextage.com.br/br/>